



Nota Técnica – 19 Hospital São Paulo - Unifesp



Avaliação do cenário epidemiológico da pandemia de covid-19 e dos surtos de Influenza A e seus impactos no HSP - Unifesp

São Paulo, 04 de janeiro de 2022

A disseminação comunitária da variante ômicron do Sars-CoV-2 (covid-19) e surtos de Influenza A (subtipo H3N2 – variante Darwin) tornaram-se grandes desafios para os serviços de saúde em 2022. A procura por testes diagnósticos cresceu, tornaram-se escassos e existem dúvidas sobre os testes oferecidos em farmácias. Todos os testes diagnósticos têm limitações, conforme apresentado no texto.

É fundamental que todos os trabalhadores da saúde, docentes, alunos e demais colaboradores, frequentadores ou visitantes das instalações do HSP-Unifesp, estejam vacinados para covid-19, não venham ao hospital se estiverem com sintomas respiratórios e sigam rigorosamente as medidas de prevenção para evitar a transmissão intra-hospitalar destas infecções.

Estamos analisando cuidadosamente o cenário epidemiológico para auxiliar na orientação de toda a comunidade Unifesp sobre o retorno das atividades presenciais com todas as medidas de segurança.

A **variante ômicron do Sars-CoV-2**, identificada como causa da epidemia de covid-19 no sul da África em novembro de 2021, preocupa todo o mundo com nova onda de covid-19. Diversos países como Estados Unidos, Japão, França, Alemanha, Inglaterra, além dos países do sul da África, implantaram medidas restritivas para conter a disseminação desta variante do coronavírus.

A variante ômicron possui maior número de mutações, principalmente na proteína *Spike* (espícula), que é a chave de ligação com as células para a entrada do vírus causando a covid-19. As vacinas disponíveis foram produzidas tendo como base o vírus que causou a primeira onda em 2020 e novas variantes podem alterar a resposta imune.

O que sabemos até o momento, é que a dose completa das vacinas disponíveis oferece proteção, embora menor que das variantes anteriores. A evasão imune da variante ômicron não é completa e uma dose de reforço tem sido fundamental para fornecer

proteção adicional e segura. Reforçando a importância das duas doses e o reforço após quatro meses, depois da última dose, conforme recomendação atual.

Outra característica desta nova onda de covid-19 é que a maior parte dos casos evolui com formas leves a moderadas e que não necessitam de internação. Embora, pode ser mais grave em não vacinados, idosos e indivíduos com comorbidades. Além disso, é uma infecção com alta disseminação e elevada carga viral na secreção respiratória. Como está ocorrendo muitas testagens, inclusive de pessoas assintomáticas para encontros familiares, viagens, têm sido identificado mais pessoas assintomáticas com exame positivo para Sars-CoV-2. O aumento de casos tem tido importante impacto nos serviços de saúde com muitos afastamentos de trabalhadores, comprometendo o atendimento. Isso fez com que algumas entidades como Centers for Disease Control and Prevention (CDC-Atlanta-EUA) recomendasse, recentemente, diminuir o tempo de isolamento, especialmente em indivíduos assintomáticos ou oligossintomáticos. Porém, até o momento, essa orientação não está respaldada em estudos da dinâmica viral e sim, em opinião de especialistas. Assim, entendemos que essa orientação poderia aumentar o risco para transmissão hospitalar para pacientes e profissionais da saúde. Por estas razões, o HSP-Unifesp mantem a recomendação de 10 (dez) dias de isolamento para casos leves/moderados, a partir do início dos sintomas, tanto para trabalhadores da saúde como para pacientes e 20 (vinte) dias para casos graves, até que estudos demonstrem segurança para a redução destes períodos.

Surto de Influenza A (H3N2 – variante Darwin): Estamos enfrentando um aumento de casos de síndrome gripal causado pela disseminação do vírus Influenza A (H3N2 – variante Darwin). Esta variante não faz parte da composição da vacina de influenza aplicada em 2021. Assim, não é esperado proteção com a vacina atual para influenza, embora possa existir alguma resposta imunológica cruzada. As vacinas que serão produzidas para 2022, a partir de ovos de galinha, como as do Instituto Butantan, devem utilizar as seguintes cepas: Influenza A/Victoria/2570/2019 (H1N1) pdm09; Influenza A/Darwin/9/2021 (H3N2); Influenza B/Austria/1359417/2021 (linhagem B/Victoria) determinando maior proteção contra esta variante.

Recomendamos o tempo de isolamento de 7 dias para adultos com diagnóstico de influenza e 14 dias para crianças e imunodeprimidos.

Testes realizados em farmácias: Muitos indivíduos têm procurado farmácias para a realização de testes diagnósticos para covid-19 e gripe (Influenza A/B) pela facilidade e custo. Geralmente, os testes rápidos oferecidos têm como base **antígenos**, possuem alta especificidade, isto é, se for positivo, alta possibilidade de realmente ser positivo. Porém, podem ter menor sensibilidade, com variação de acordo com o fabricante, da

forma de coleta da secreção respiratória, do tempo de doença e da qualidade do teste. Assim, se existe vínculo epidemiológico com um doente e quadro clínico compatível, é recomendável que seja realizado RT-PCR para confirmação, que é considerado o teste de referência para o diagnóstico.

As **medidas de prevenção** tanto para covid-19 como influenza são as mesmas, pois ambas são transmitidas principalmente por gotículas eliminadas durante a fala, tosse ou espirro. Assim, é fundamental que todos frequentadores ou visitantes das instalações do HSP-Unifesp estejam vacinados para covid-19 e sigam rigorosamente as medidas de prevenção a fim de evitar a transmissão intra-hospitalar destas viroses.

O uso contínuo da máscara é fundamental tendo o entendimento de que, algumas áreas onde o profissional retira a máscara para se alimentar ou tomar um café são de alto risco de infecção pelos vírus da covid-19 e/ou da influenza. Não tome café com outras pessoas nas copas do hospital ou mantenha a distância de 1,5m dos colegas para se alimentar. Evite aglomeração. Higienize as mãos com frequência, ajude a manter o ambiente ventilado, abrindo janelas e portas e auxilie a higiene das áreas de convivência.

Não venham ao hospital se estiverem com sintomas respiratório (síndrome gripal).

Estamos analisando cuidadosamente o cenário epidemiológico para auxiliar na orientação de toda a comunidade Unifesp sobre o **retorno das atividades presenciais** com todas as medidas de segurança.

Comitê de Enfrentamento da Covid-19 do HSP-Unifesp